

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCRANIANA ASSOCIADA AO TREINO DE MARCHA EM ESTEIRA NO EQUILÍBRIO DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Pesquisador(es): CANZI, Caroline Limberger; FIÓRIO, Franciane Barbieri

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Fisioterapia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa, caracterizada por concentrações reduzidas de dopamina nos gânglios basais, o que compromete a automatização dos movimentos voluntários. Uma das funções bastante comprometidas é o controle postural, o que leva a alterações na marcha e equilíbrio. A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) é uma técnica terapêutica capaz de modular o sistema dopaminérgico e a excitabilidade cortical, comprometidos na DP, apresentando-se com estratégia terapêutica das para as disfunções motoras. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da estimulação elétrica transcraniana associada ao treino de marcha em esteira no equilíbrio de indivíduos com a Doença de Parkinson. **Método:** Estudo experimental, composto por seis participantes, sendo duas mulheres e quatro homens, com idade entre 45 e 80 anos, todos com diagnóstico médico de DP. Os participantes foram avaliados pela escala Unified Parkinson's Disease Rating Scale (UPDRS) no primeiro e décimo dia de pesquisa e realizaram o teste Time Up and Go (TUG) em todos os dias da pesquisa, pré e pós tratamento. Os indivíduos foram divididos em dois grupos de maneira aleatória, grupo ETCC ativa + treino de marcha em esteira e grupo ETCC Scham + treino e marcha em esteira. A marcha foi realizada em esteira, durante 20 minutos, com velocidade adaptada à tolerância de cada indivíduo e a ETCC foi realizada com eletrodo anódico (estimulador) sobre o córtex motor primário (Cz), com intensidade de 2 mA durante 20 minutos. Foram realizadas 10 intervenções ao longo de 2 semanas, com frequência diária. **Resultados:** A agilidade, o equilíbrio e a mobilidade do paciente ao caminhar à curta distância com mudança de

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



direção, avaliada através do TUG, melhorou nos dois grupos com mudanças significativas ($p < 0,05$) no grupo ETCC ativa. Os sinais, sintomas e realização de determinadas atividades funcionais, avaliadas pela escala UPDRS, melhoram nos dois grupos, especialmente no domínio motor, porém sem alterações significativas.

Conclusão: Os resultados apontam que o treino de marcha em esteira por 20 minutos melhora a mobilidade e o equilíbrio de pessoas com DP, sendo esta melhora potencializada quando o treino de marcha foi associado à ETCC sobre o córtex motor primário dos indivíduos, demonstrando que a ETCC apresenta-se como um tratamento promissor para ser incorporado ao treino de marcha em esteira com o objetivo de melhorar o equilíbrio de pessoas com DP.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Estimulação transcraniana por corrente contínua. Treino de marcha em esteira. Equilíbrio.

E-mails: carolinelcanzi@outlook.com, franciane.fiorio@unoesc.edu.br.

